

# O "Independence Day" no Pará

*A IMPRESSIONANTE FESTIVIDADE CÍVICA  
REALIZADA NA BASE AÉREA DE VAL-DE-CANS,  
EM BELEM — MAGNIFICO DISCURSO PRONUN-  
CIADO PELO INTERVENTOR CORONEL MAGA-  
LHÃES BARATA.*

A Data da Independência dos Estados Unidos da América do Norte, comemorada com intenso entusiasmo em todo o Brasil, encontrou, no Pará, ambiente propício para revestir-se de magnífico sentido cívico, tendo mesmo impressionado a todos, pois constituiu um testemunho de fraternal amizade entre os dois grandes povos, brasileiro e norte-americano.

Na grande festa realizada às 14 horas na base aérea de Val-de-Cans, em comemoração do "Dia da Independência" da grande pátria de Washington e de Lincoln, e durante a qual desfilarão as forças militares brasileiras e americanas ali aquarteladas, o interventor Magalhães Barata, saudando o Exército dos Estados Unidos, pronunciou a seguinte alocução: A cerimônia cívica, para que nos convocastes neste ambiente de camaradagem militar, em que americanos e brasileiros se irmanam para celebrar o "Dia da Independência" dos Estados Unidos, em



*Cel. Magalhães Barata*

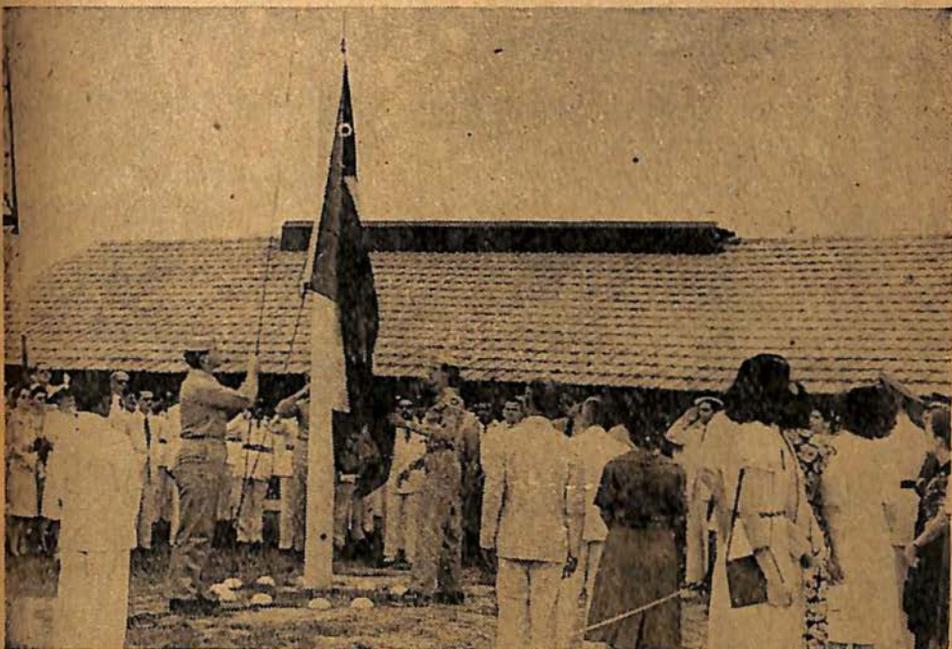


*Flagrante do desfile das tropas americanas aquarteladas em Val de Cans, quando das solenidades comemorativas do "Independence Day", realizadas em Belem do Pará.*



*O "Independence Day" em Val de Cans — Soldados americanos da guarnição aquartelada em Belem do Pará em Val de Cans; quando das ceremonias comemorativas do "Independence Day"*

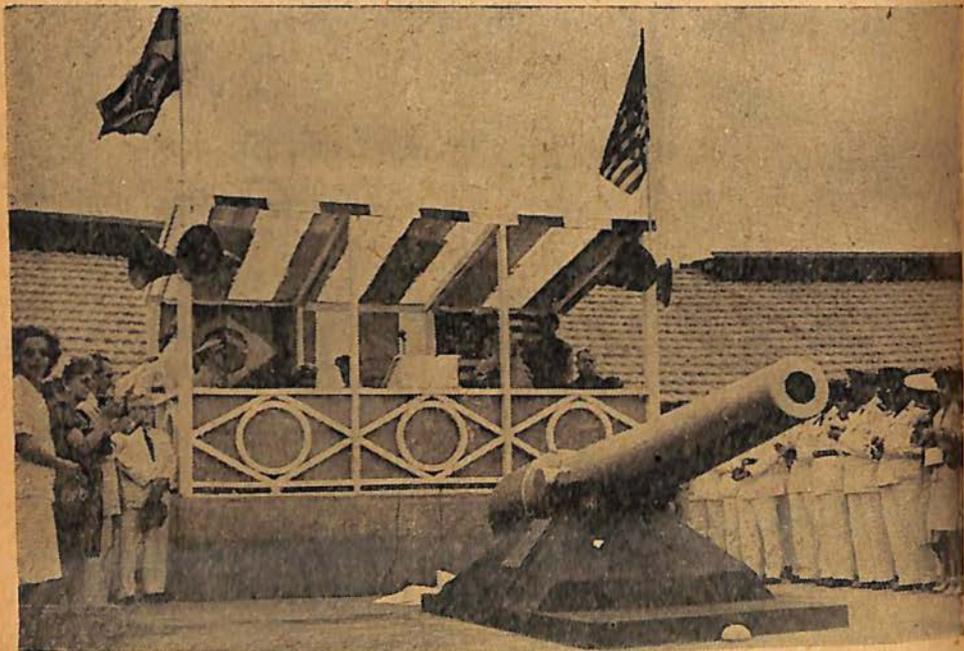
terra brasileira, assinala a perfeita comunhão de sentimentos e propósitos que une os nossos dois países, nesta cruzada histórica em que estão empenhados pela defesa de continentes e pela independência dos povos, que tiveram de ceder ao imperio da força.



*O "Independence Day" em Val de Cans — Ceremonia do hasteamento da Bandeira Nacional pelas forças americanas aquarteladas em Belem do Pará, por ocasião das comemorações do "Independence Day"*

E' um privilegio para mim ter de dirigir-vos a palavra e vos saudar nesse momento em que os vossos soldados lutam por uma causa de que depende o futuro do mundo e á qual tendes dado todo o poder das vossas energias nacionais, todo esse maravilhoso esforço para forjar as armas da defesa e da vitória, todo esse surpreendente gênio de improvisação com que pudestes transformar a industria do país em industria de guer-

ra e esse vigor espiritual dos vossos homens de Estado, dos vossos chefes militares, soldados e marinheiros, numa mobilização de forças sem precedentes na história. Soldado, como sou, tenho de render as minhas homenagens a essas qualidades de organização e de heroísmo com que pudestes abrir o caminho da vitória e abreviar o fim desta luta, que tantas ruínas e sofrimentos vai semeando.



*O "Independence Day" em Val de Cans — O canhão oferecido às forças americanas aquarteladas em Belem do Pará pelo comando da 8.<sup>a</sup> Região Militar, por ocasião das solenidades comemorativas do "Independence Day"*

A vossa contribuição para essa vitória é a maior segurança que podem ter as nações que defendem a sua liberdade e o direito de decidir os seus próprios destinos. A campanha de libertação desses povos oprimidos da Europa já começou, com a maior e mais complexa operação de guerra de todos os tem-

pos, em que se revela o gênio militar de um general americano, como seu condutor supremo.

Em todas as causas de batalha dos três continentes, na vastidão desses mares, de distâncias astronômicas, os vossos aviadores, soldados e marinheiros se cobrem de glória, para dar á historia da vossa grande nação o seu capítulo mais admirável, ao lado da guerra de vossa independência, com esse espírito de renúncia ao perigo e de sacrifício ao dever, do verdadeiro salvador e esse bom humor tradicional que é uma característica de vossa gente, nos momentos mais graves da luta.

Fizestes a vossa independência, que hoje comemoramos, proclamando em sua declaração o direito de ser livre para os povos americanos. O vosso exemplo foi seguido pelas demais nações do continente.

Hoje conduzíis outra vez o facho da liberdade para os povos do mundo.

Com a paz voltareis á vossa grande pátria e aos vossos lares com os louros da vitória que vai assegurar aos povos da terra a esperança de uma vida melhor, numa ordem de tranquilidade e de justiça social, para o trabalho fecundo de reconstrução necessária, sôbre as ruínas deixadas pela guerra.

Nesta hora de confraternização americana, quero, em nome do governo e do povo do Pará e como delegado do presidente Getúlio Vargas, saudar o povo americano, na pessoa do grande presidente Franklin Delano Roosevelt, pela próxima vitória das armas aliadas e pela maior glória dos Estados Unidos da America”.

# Banco Nacional de Descontos

Funciona até ás 7 horas da noite

**TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS**

Alfândega, 50 -- RIO

# ACABA DE SAÍR

## FORMULARIO para o processo de desertores e insubmissos Ten.-Cel. NISO MONTEZUMA

3a. Edição

ADAPTADO AO CÓDIGO PENAL MILITAR APROVADO PELO DE-  
CRETO-LEI N.º 6.227, DE 24 DE JANEIRO DE 1944 E AU-  
MENTADO COM UM APÊNDICE CONTENDO:

- 1). — A LEGISLAÇÃO SÔBRE O ESTADO DE GUERRA;
- 2). — OFICIAIS DA RESERVA: — instruções para convocação; dis-  
ponibilidade; insubmissão; tempo de convocação; classificação;  
uniforme; transporte; ajuda de custo, vencimentos; precedência;  
promoções; mudança de domicílio; permissão para contrair ma-  
trimônio; amparo do Estado à família, quando falecem em cam-  
panha, etc.;
- 3). — PRAÇAS CONVOCADAS: — alunos de escolas superiores;  
dispensa diária; que fizeram prova de seleção nos C. ou N.  
P. O. R.; apresentação; prazo para apresentação; donos ou  
sócios de casas comerciais; portadores de diplomas; possuido-  
res de curso secundário; incorporação adiada; arrimo de fa-  
mília; operários empregados em obras militares; trabalhadores  
encaminhados para a extração e exploração de borracha no  
vale amazônico; operários da Fábrica Nacional de Motores;  
empregados em construção de aeroportos; pessoal admitido  
para obras; demissão de empregado convocado; obrigações dos  
empregados e dos empregadores; em caso de dissolução de fir-  
ma; mudança de residência; vencimentos e vantagens, etc.;
- 4). — PARECERES E DECISÕES do D. A. S. P. e do MINISTÉRIO  
DO TRABALHO sôbre a situação de funcionários públicos e de  
empregados, em geral, convocados para o serviço militar ativo;
- 5). — RESERVISTAS E ESTRANGEIROS, operários de Estabele-  
cimentos Fabrís Militares e Civís produtores de materiais bélicos;
- 6). — ESTABELECIMENTOS FABRIS CIVIS considerados de inte-  
rêsse militar.
- 7). — A MULHER em face da legislação de guerra;
- 8). — ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR junto às Forças Ex-  
pedicionárias;
- 9). — C. P. O. R. — Faltas e entradas — tarde de alunos — fun-  
cionários ou empregados; frequência; alunos de escolas supe-  
riores; execução de provas parciais.

É UM LIVRO DE INTERESSE GERAL

PREÇO: CR\$ 15,00 — Pelo Correio: — CR\$ 16,00

PEDIDOS: — A DEFESA NACIONAL (4.º andar da ala dos fun-  
dos) Edifício do Ministério da Guerra. — Praça da República — Rio.  
Telefone: — 43-0563 — Caixa Postal 32 — Rio.

Sendo a edição limitada, convém que os interessados façam seus  
pedidos.

# Um militar na E. F. Central do Brasil

Argumento convincente de que a autarquia oferece excelentes resultados, os adversários dessa inovação encontram, se quiserem ser sinceros consigo mesmos, na Central do Brasil.

Em sã consciência ninguém poderá negar que, sob o regime autarquico, a nossa principal ferrovia não haja encontrado o caminho largo e luminoso da prosperidade. De fato, foi após o Presidente Getulio Vargas torná-la organismo autarquico, confiando-lhe a direção ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, que a Central do Brasil começou a desempenhar o grande papel que lhe cabe como elemento de progresso na vida nacional.

Antes, seus diretores julgados a uma serie de obstáculos, — obstáculos quase intransponiveis, que lhes entravavam a livre ação — a Central era um campo imenso onde toda gente mandava. E resultado dessa desordem, que durou longo tempo, foi a nossa principal ferrovia tornar-se uma geradora de “deficits”, do mesmo modo que



*Major Napoleão Alencastro  
Guimarães*

era assunto palpitante, grotesco, procurado por cronistas irreverentes e pobres de inspiração.

Colocado á sua frente, o major Alencastro Guimarães tratou logo de esforçar-se afim de conseguir a autarquia, pois comprehendera, desde os primeiros instantes que, sem franca autoridade, nada poderia fazer de util e de pratico; que havia de palmar, por força das circunstancias, o mesmo aspero e tortuoso caminho trilhado por seus antecessores.

O Presidente Getulio Vargas, com seu admiravel e lucido senso administrativo, não tardou em atender aquilo que reclamava seu prestimoso e atento colaborador, tornando autarquica, entre aplausos gerais, a grande ferrovia e dando, assim, ao major Alencastro Guimarães, amplo campo de ação para empreender todos os trabalhos tendentes a tirar a Central do caos em que permanecia ha largo tempo.

Soube o atual diretor aproveitar a conquista feita, esforçando-se não só para corresponder á confiança do Chefe da Nação como para, conforme o tem feito á saciedade, demonstrar com fatos e cifras que a autarquia, quando bem realizada, é o melhor sistema.

Trabalhando incansavelmente, usando a disciplina como base de sua administração, o major Napoleão de Alencastro Guimarães conseguiu realizar até hoje, sem que vá nessa afirmativa qualquer excesso ou proposito de lisonja, trabalhos que bastam para lembrar-lhe o nome nos dias de amanhã.

Ainda há poucos dias, numa eloquente amostra do quanto o sistema autarquico tem sido util à Central, à população servida pelos seus trens, às classes conservadoras e aos dinâmicos operários que laboram em suas oficinas, foram inaugurados inumeros apartamentos mandados construir, sem preconicio antecipado, especialmente para seus servidores. E presente à cerimonia, o Presidente Vargas não regateou louvores à expressão humanitária e social da obra, dizendo ainda ao energico diretor da Central que sua administração era o melhor testemunho em favor das autarquias, era uma afirmação positiva desse vantajoso sistema.

Incompreendido ainda por alguns elementos, avessos ao trabalho e por isso mesmo inimigos da disciplina, o diretor da Central do Brasil não se perturba diante de críticas apressadas. E não se perturba porque todo o seu tempo ele o dedica à grandeza da ferrovia entregue, pelo chefe do Estado Nacional, à sua indiscutível capacidade administrativa de militar que, em altas funções na vida civil tem sabido honrar o prestígio de que goza o Exército Nacional, escola de cultura, de patriotismo e de formação de espíritos realizadores e aptos a atuar tanto nas fileiras como fóra delas.

---

LIVROS À VENDA NA BIBLIOTECA DA  
C.M.E.C.I. "A DEFESA NACIONAL"

	Cr\$
Euclides da Cunha H. Militar — Cap. Umberto Peregrino .....	4,00
Formulario Processual — Ten. Cel. Nizo Montezuma (No Prelo) .....	16,00
Guia Cmt. Ptl. de Fuzileiros 1. <sup>a</sup> Parte (Ofensiva) — Maj. Tamoyo .....	15,00
Manual de Topografia Militar — Cap. Evandro Del Corona .....	25,50
Pastas para Folhas de Alterações .....	8,00
Tatica de Infantaria nos Peq. Escalões — Ten. Cel., Alexandre Chaves .....	16,00

# COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

## AUMENTO DE CAPITAL

A partir de 1.º de agosto e até 31 do mesmo mês, estará aberta no Banco do Brasil e suas Agências, a subscrição pública para o aumento do capital da Companhia Siderúrgica Nacional, que está construindo a usina de Volta Redonda.

O capital inicial, já integralizado, que é de Cr\$ 500.000.000,00, elevar-se-á a Cr\$ 1.000.000.000,00, em ações ordinárias nominativas do valor de Cr\$ 200,00 cada uma.

Podem subscrever essas novas ações os atuais acionistas e os cidadãos brasileiros e empresas brasileiras que quiserem tornar-se acionistas da Companhia.

O subscriptor poderá integralizar, no ato da subscrição, o valor das ações ou pagar a entrada inicial de 20% desse valor, realizando o restante em 4 entradas de 2 em 2 meses.

O subscriptor assinará o "Boletim de Subscrição" na própria Agência do Banco do Brasil que escolher para realizar a primeira entrada de 20% do valor que subscrever ou pagar a totalidade desse valor, se assim preferir.

No ato da subscrição, exhibirá o subscriptor documento comprobatório de sua nacionalidade brasileira (carteira de identidade, de reservista ou profissional, se contiver indicação da nacionalidade, ou certidão de nascimento ou de casamento, carta de naturalização e título declaratório de cidadania brasileira).

Se o subscriptor não puder comparecer pessoalmente a uma Agência do Banco do Brasil, deverá constituir procurador com poderes especiais para subscrever as ações na Agência que preferir, ou, em carta dirigida à mesma, indicará para efeito da subscrição, a sua nacionalidade, estado civil, profissão, residência número de ações que desejar subscrever e o total da entrada cuja importância enviará imediatamente à mesma Agência por intermédio de qualquer outro estabelecimento bancário.

A subscrição de ações em nome de menor de 16 anos será feita pelo seu representante legal (pai, mãe ou quem exercer o pátrio poder).

Se o subscriptor for maior de 16 e menor de 21 anos, caberá ao seu representante legal assisti-lo, assinando com ele o "Boletim de Subscrição", ou a carta acima referida.

Quer o subscriptor passe procuração, quer solicite a sua inscrição por meio de carta, deverá fazer apresentar ou enviar à Agência do Banco do Brasil o documento comprobatório da nacionalidade.

O subscriptor que realizar no ato da subscrição somente a primeira entrada de 20% do valor das ações subscreitas, fica obrigado a pagar o restante em 4 prestações de 20% cada uma, de 2 em 2 meses, a contar da data em que se subscrever.

No diário Oficial do dia 22 de julho estão publicados o PROSPECTO do aumento de capital; a ata da Assembléia Geral Extraordinária que deliberou sobre este aumento, na qual foram transcritos a exposição justificativa apresentada pela Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal; os Estatutos da Companhia e o seu último Balanço.

Ja se encontram no Brasil 66% dos materiais e equipamentos comprados nos Estados Unidos e, dos restantes uma parte está em trânsito das fábricas para o pórtio do Rio de Janeiro e outra parte acha-se em fabricação.

As obras de construção e montagem em Volta Redonda estão bem avançadas, e as primeiras unidades da usina serão postas em funcionamento ainda nos últimos meses do corrente ano.

Ao abrir a subscrição pública para esse aumento de capital, a Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional tem a certeza de que o patriotismo dos brasileiros renoverá nesse ensejo a demonstração de confiança no programa, em grande parte já executado, e do propósito de que a Usina de Volta Redonda seja a expressão da vontade da Nação em possuir a sua industria pesada, para fortalecer a economia do país.

## A Legião Brasileira de Assistência na Bahia

Sob a presidência da Sra. Ruth Vilaboim Aleixo processa-se uma obra de extraordinário alcance social

Em relatório que, em data recente, a sra. Ruth Vilaboim Aleixo, presidente da L. B. A., Secção da Bahia, enviou à Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, além das exposições das atividades dessa organização neste Estado, foi evidenciada a presteza com que a mulher bahiana, convocada para as fileiras do Exército Feminino da Retaguarda, inscreveu-se nos diferentes setores da eficiente organização social de assistência.



As "Samaritanas Socorristas" da L.B.A. realizam exercícios de serviço em campanha, auxiliada por soldados do Exército.

Está dividida a L. B. A., na Bahia, em vários departamentos, todos com autonomia, embora subordinados à Presidência. O Departamento de Prontuários Cíveis e Militares, de Assistência às Famílias dos Convocados, é o de maior atividade da Legião, devido à situação atual, mas todos os outros são fatores decisivos para o perfeito funcionamento da aparelhagem da L. B. A. Enquanto o Departamento Econômico é o responsável pelas despesas, o Departamento Educacional cuida da assistência à maternidade e à infância, da colocação familiar (abonos familiares), das crèches distritais, etc. Referência especial merece a notável iniciativa da L. B. A., instituindo a Merenda Escolar, na capital e nos subúrbios, o que tem contribuído para a sensível melhoria das condições físicas dos meninos pobres das escolas, cuja saúde é, assim, cuidada e defendida contra enfermidades resultantes da sub-nutrição, tão perigosa em época de desenvolvimento físico e intelectual. Dos resultados da criação da Merenda Escolar, basta mencionar que a frequência às escolas públicas aumentou de

maneira animadora. Em 1943, a Legião Brasileira de Assistência, na terra de Castro Alves, distribuiu 2.908.049 merendas entre 40 escolas.

Há um Departamento para assistência médico-dentária, o Departamento de Recreação, com a cantina do Combatente, a biblioteca, etc. a Secretaria, Arquivo e Informações, o Departamento de Publicidade e Propaganda, que fornece informes diários aos jornais e exposições das atividades da L. B. A., e o Departamento de Plantar e Criar para a Vitória, que pode ser considerado o departamento do esforço de guerra, fomentado a fruticultura e a horticultura, criando clubes agrícolas, abrindo hortas da Vitória e jardins, cuja renda de produção reverte em favor das despesas com assistência social.



Na Cantina do Combatente", a presidente da L.B.A. na Bahia leva aos soldados e marinheiros, pessoalmente, o conforto de palavras animadoras.

Algarismos impressionantes traduzem as realizações da L.B. A. na Bahia, durante o ano de 1943. Assim é que o Departamento de Prontuários Cívicos e Militares atendeu a 939 convocados e socorreu 674 famílias, compostas de 1.506 adultos e 102 crianças. O Serviço de Assistência Médico-Dentária assistiu a 73 parturientes, visitou 402 gestantes e doentes, internou 142 adultos em hospitais, realizou 9 intervenções cirúrgicas, forneceu 6.020 roupas, dispendeu em aviamentos de receitas..... \$,14.145,90 e instalou um pavilhão para amparo à maternidade, no valor de \$,25.000,00.

A Legião Brasileira de Assistência realiza, pois, na Bahia, graças aos esforços e ao carinho com que a presidente da Secção da Bahia cuida dos problemas de assistência social, uma obra altamente social.